



© World Scout Bureau Inc. / Fot. Lukáš Kalousek

AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DO ESCOTISMO



SCOUTS[®]
Creating a Better World



SCOUTS[®]
Creating a Better World

© World Scout Bureau Inc.
Desenvolvimento do Escotismo

Novembro de 2019

Centro Global de Suporte do Escritório Escoteiro Mundial
Kuala Lumpur

Suite 3, Level 17
Menara Sentral Vista
150 Jalan Sultan Abdul Samad
Brickfields, 50470 Kuala Lumpur
MALÁSIA
Tel.: + 60 3 2276 9000
Fax: + 60 3 2276 9089
worldbureau@scout.org
scout.org

© 2019. Organização Mundial do Movimento Escoteiro
Todos os direitos reservados.
Tradução para o português brasileiro: Leonardo Furtado Vieira

Este documento destina-se principalmente às Organizações Escoteiras Nacionais (NSOs) e Associações Escoteiras Nacionais (NSAs).

A produção deste documento foi possível graças ao trabalho do grupo especial Características Essenciais do Escotismo, da Área de Métodos Educacionais do triênio 2017-2020. Agradecemos profundamente por sua contribuição para o desenvolvimento deste conteúdo.

Está autorizada sua reprodução para NSOs e NSAs membros da Organização Mundial do Movimento Escoteiro. Os créditos devem ser dados no seguinte formato: © 2019. Organização Mundial do Movimento Escoteiro. Autorizada a reimpressão.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Trabalharam na edição deste material

Tradução - Leonardo Vieira
Revisão e Edição - Luiz Cesar de Simas Horn e Vitor Augusto Gay

AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DO ESCOTISMO

Este documento é uma atualização do original produzido em 1998, intitulado "As Características Essenciais do Escotismo". Seu objetivo é oferecer uma visão geral concisa porém abrangente dos elementos-chave que caracterizam nosso Movimento, garantindo que o Escotismo permaneça relevante através do alinhamento de sua proposta educacional às mudanças sociais.

Esta revisão leva em consideração o trabalho realizado desde 1998 em toda a Organização Mundial do Movimento Escoteiro, particularmente as políticas, documentos e mudanças constitucionais adotadas pelas Conferências Escoteiras Mundiais, as conclusões dos Congressos Mundiais de Educação Escoteira e as considerações mais recentes sobre educação, como o último relatório da UNESCO – Repensando a Educação (2015), a Declaração de Incheon: Educação 2030 (UNESCO e Sistema das Nações Unidas, 2015), os princípios sobre como as pessoas aprendem, extraídos do documento The Nature of Learning (OCDE, 2010, sem tradução para o português), e a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

SUMÁRIO

Introdução	6
Abordagem educacional do Escotismo	7
Contribuir para a educação de jovens...	8
através de um sistema de autoeducação progressiva	14
com base em um sistema de valores.	22
Elementos definidores do Escotismo	25
Um movimento...	26
para jovens...	28
voluntário...	30
aberto a todos...	32
não político...	34
independente.	36
Anexo: leituras adicionais	38



© World Scout Bureau Inc. / Petr "Robinson" Kalousek

INTRODUÇÃO

“Quando os jovens cidadãos, homens e mulheres, em todos os países, forem educados a considerar seus vizinhos como irmãos e irmãs da família humana, aliados ao objetivo comum de servir e ajudar com simpatia mútua, não pensarão mais em termos de guerra e rivalidade, como até agora, mas em termos de paz e boa vontade uns com os outros.” (Baden-Powell)

Extraído da introdução de Richard Amalvy à reedição 2007 de “A Educação Pelo Amor Substituindo A Educação Pelo Temor”, de Robert Baden-Powell (1922)



AS IDEIAS FUNDAMENTAIS DO ESCOTISMO

Desde a sua criação, o Escotismo se baseia nos ideais de igual dignidade de todos os seres humanos, no valor intrínseco e único de cada criança, adolescente e jovem, bem como no potencial que têm para dar novas respostas aos desafios de conviver em harmonia com seus companheiros humanos e com a natureza.

Tais ideias foram compartilhadas por muitas civilizações. A saudação zulu “sawubona” significa literalmente “eu vejo você”, como reconhecimento da outra pessoa. Esses ideais incorporam um compromisso com a inclusão que também foi expresso na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e na Declaração dos Direitos da Criança (1959).

A visão do Escotismo sobre respeito mútuo e abertura, seu otimismo em relação ao futuro e sua confiança nos jovens, bem como a crença de que jovens e adultos podem aprender uns com os outros, também estão incluídos nessa abordagem educacional transformadora e orientada para a ação.

A abordagem educacional do Escotismo visa dotar os jovens das competências necessárias para construir vidas plenas e trabalhar pelo desenvolvimento sustentável. Tudo isso contribui para uma identidade e uma abordagem educacional compartilhada, as quais compõem as características essenciais do Escotismo e nos unem como um Movimento.



© WSB Inc. / Enrique Leon

ABORDAGEM EDUCACIONAL DO ESCOTISMO

Contribuir para a educação de jovens...

O PROPÓSITO DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

O propósito do Movimento Escoteiro é contribuir para o desenvolvimento dos jovens na conquista de todos os seus potenciais físicos, intelectuais, emocionais, sociais e espirituais como indivíduos, como cidadãos responsáveis e como membros de suas comunidades locais, nacionais e internacionais.

Constituição da Organização Mundial do Movimento Escoteiro



© WSB Inc. / Annie Weaver

EMPODERANDO INDIVÍDUOS E CIDADÃOS

Para o Escotismo, as duas dimensões – crescer como indivíduo e como cidadão – não podem ser dissociadas, pois a educação não pode estar completa sem a busca do pleno desenvolvimento do potencial de uma pessoa; e não pode haver educação sem aprender a viver livre e responsabilmente com os outros e com a natureza, como membro de uma comunidade local, nacional e global.

Como um movimento educacional, o Escotismo acredita que toda nova geração de jovens tem o potencial de trazer respostas inéditas aos desafios de inspirar cada jornada de vida com um propósito e um senso de igual liberdade e dignidade, de conviver em harmonia com os outros e com

a natureza, e de ajudar a criar um mundo melhor. O Escotismo também acredita que o objetivo da educação é despertar potenciais, desenvolver indivíduos autorrealizados e formar cidadãos globais ativos.

Para alcançar o propósito do Escotismo e ajudar os jovens a se tornarem cidadãos ativos, cada pessoa envolvida no Movimento tem a responsabilidade de proporcionar um ambiente seguro, que garanta o bem-estar, o desenvolvimento saudável e a segurança desses jovens.



A EDUCAÇÃO HOJE

NOVOS DESAFIOS GLOBAIS

Níveis de mudança, complexidade e contradição sem precedentes caracterizam muitos dos desafios que o mundo está enfrentando hoje:

- Como fazer com que todo desenvolvimento seja sustentável.
- Como combater a vulnerabilidade, a desigualdade, a exclusão, a violência e a intolerância cultural e religiosa, que estão aumentando apesar do crescimento econômico.
- Como acabar com a desigualdade de gênero e a violência contra meninas e mulheres.
- Como enfrentar as mudanças climáticas, a degradação ambiental e o aumento de desastres naturais criados por padrões insustentáveis de produção e consumo na economia.
- Como implementar adequadamente e proteger os direitos humanos e civis de todos e em todos os lugares.
- Como impedir ou resolver conflitos, abusos físicos ou emocionais e a violência estrutural ou sistemática.
- Como responder às consequências sociais e econômicas da transformação digital em um momento de avanço exponencial das tecnologias.

ODS: UM PLANO GLOBAL BÁSICO E COMUM

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2015) aumentam a conscientização e propõem respostas a esses desafios.

A educação é fundamental para o cumprimento dos ODS¹, exigindo, como diz a UNESCO, “uma abordagem aberta e flexível à aprendizagem, ao longo da vida e em todos os seus aspectos: uma abordagem que ofereça a todos a oportunidade de concretizar seu potencial para construir um futuro sustentável e uma vida digna”².

O Escotismo considera que a educação é a maneira como a sociedade possibilita que a experiência e o conhecimento das gerações anteriores capacitem os jovens, por meio de seu aprendizado, para responder aos desafios atuais.

Em seu sentido mais amplo, a educação é um processo que, ao longo da vida, permite o desenvolvimento contínuo das competências de uma pessoa, tanto como indivíduo quanto como membro da sociedade.

¹ Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem. UNESCO, 2017.

² Repensar a Educação: Rumo a um Bem Comum Mundial? UNESCO, 2015.



© WSB Inc. / Enrique León

OS QUATRO PILARES DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem é um processo contínuo e permanente de desenvolvimento holístico, apoiado em igual medida por cada um dos quatro pilares da aprendizagem definidos no relatório da UNESCO elaborado por Jacques Delors³:

- **Aprender a ser:** desenvolver a personalidade individual e ser capaz de agir com crescente autonomia, senso crítico e responsabilidade pessoal.
- **Aprender a conhecer:** um conhecimento geral abrangente aliado à oportunidade de trabalhar mais profundamente com um número pequeno de questões, bem como aprender a aprender.
- **Aprender a fazer:** adquirir não apenas habilidades ocupacionais, mas também a competência para lidar com situações diversas e trabalhar em equipe.
- **Aprender a conviver:** desenvolver a compreensão do outro, a apreciação da interdependência e a adesão aos valores de democracia, respeito mútuo, paz e justiça.

As sociedades de hoje em dia exigem, da educação, muito mais do que a aprendizagem tradicional. Espera-se que a educação promova a criatividade e o conhecimento, competências cognitivas, interpessoais e sociais de alto nível, além daquelas que permitam aos cidadãos levar vidas saudáveis e plenamente realizadas, tomar decisões conscientes com base no pensamento crítico e responder aos desafios locais e globais⁴. É por isso que a educação vai muito além da educação formal, tanto em seu escopo quanto em sua duração.

Desde que surgiu o Escotismo, cada sucessiva geração se esforçou para identificar e responder aos desafios da sociedade e do mundo através da educação. Quando Baden-Powell fundou, em 1920, o Gabinete Internacional dos Escoteiros (renomeado como Organização Mundial do Movimento Escoteiro em 1961), o alinhou aos valores universais da Liga das Nações, que mais tarde foram adotados e desenvolvidos como valores fundamentais das Nações Unidas e hoje formam os valores da cidadania global.

As contribuições do Escotismo para a paz, os direitos humanos, a solidariedade global, o desenvolvimento, o meio ambiente e sua sustentabilidade, o diálogo inter-religioso e intercultural sempre foram ferramentas educacionais para promover a compreensão, o respeito e a coexistência da vasta diversidade que o Movimento representa. O Jamboree Mundial Escoteiro, um encontro regular de milhares de jovens de todas as culturas, bem como os inúmeros acampamentos internacionais e intercâmbios de escoteiros ao redor do mundo que acontecem todos os anos, vêm contribuindo para esse objetivo desde então.

³ Educação: Um Tesouro a Descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. UNESCO, 1996.

⁴ Declaração de Incheon "Educação 2030". Fórum Mundial de Educação. UNESCO, 2015.

COMO, POR QUE E ONDE A EDUCAÇÃO ACONTECE

COMO AS PESSOAS APRENDEM

Para que a educação responda aos desafios de hoje em dia, são necessárias estruturas conceituais fortes e evidências empíricas sobre como as pessoas aprendem. Os sete princípios a seguir resumem o conhecimento existente sobre como as pessoas aprendem, em qualquer contexto⁵:

1. Os aprendentes devem estar no centro do processo de aprendizagem.
2. A aprendizagem é um processo de natureza social, ou seja, principalmente cooperativo.
3. As emoções e a motivação fazem parte do aprendizado.
4. O aprendizado deve levar em consideração as diferenças individuais.
5. O desafio e o esforço são fundamentais no aprendizado, não a sobrecarga.
6. A avaliação formativa e a clareza de expectativas favorecem o aprendizado.
7. Criar conexões horizontais entre as áreas do conhecimento e entre a comunidade e o mundo mais amplo favorece o aprendizado.

POR QUE AS PESSOAS APRENDEM

Vivemos em um mundo caracterizado por mudanças, complexidade e paradoxo. O Relatório da UNESCO de 2015 destaca o surgimento de um novo contexto global para a aprendizagem, com profundas implicações para a educação. O documento propõe a necessidade de revisitarmos o objetivo da educação – por que e o que aprender –, bem como a organização da aprendizagem – como aprendemos e onde.

ONDE AS PESSOAS APRENDEM

A aprendizagem acontece em diferentes contextos, e a UNESCO (ISCED 2011) definiu tradicionalmente três como principais:

- **Educação formal:** educação institucionalizada, intencional, planejada por meio de organizações públicas e órgãos privados reconhecidos. Seu conjunto constitui o sistema educacional formal de um país (por exemplo, o sistema escolar e as universidades).
- **Educação não formal:** educação institucionalizada, intencional e planejada por um provedor de educação como acréscimo, alternativa e/ou complemento à educação formal no processo de aprendizagem contínua de indivíduos (por exemplo, Escotismo, trabalho juvenil, iniciativas de aprendizagem continuada).
- **Educação informal:** formas de aprendizado intencionais ou deliberadas, mas não institucionalizadas. Incluem as atividades de aprendizagem que ocorrem na família, no ambiente de trabalho, na comunidade local e na vida cotidiana, de forma autodirigida, dirigida pela família ou socialmente (por exemplo, família e comunidade).

⁵ [The Nature of Learning: Using research to inspire practice. OECD, 2010.](#)



© WSB Inc. / Enrique Leon

FLEXIBILIZANDO AS FRONTEIRAS ENTRE OS TIPOS DE EDUCAÇÃO

No entanto, essa clara separação de contextos vem se flexibilizando, porque “há um movimento de instituições educacionais tradicionais em direção a panoramas mistos, diversos e complexos de aprendizagem, em que a aprendizagem formal, não formal e informal ocorrem por meio de diversas instituições educacionais”⁶. Essa evolução pode levar a novas, interessantes e produtivas parcerias entre a educação formal e a não formal.

Apesar disso, na maioria dos países, o modelo escolar (educação formal) continua a associar a aprendizagem principalmente ao ensino em sala de aula, mesmo que, inclusive em um contexto de educação tradicional, muito da aprendizagem ocorra em outros lugares. Na Era da Informação, o aprendizado centrado na sala de aula vem sendo desafiado pelo crescente acesso ao conhecimento e pelo surgimento de outros espaços de aprendizagem, bem como pelas abordagens centradas no aluno, já adotadas atualmente por muitas escolas.

O Propósito do Escotismo em si exige que ele continue explorando novas maneiras de contribuir para o desenvolvimento pleno dos jovens em vez de se apegar a práticas desatualizadas ou reivindicar exclusividade sobre aquelas que foram adotadas com sucesso em outros contextos educacionais.

⁶ [Repensar a Educação: Rumo a um Bem Comum Mundial? UNESCO, 2015.](#)



© WSB Inc. / Australia

A abordagem educacional que torna o Escotismo tão popular e relevante para os jovens continuará sendo testada à medida que a educação convencional utilize mais métodos não formais. O sucesso do Escotismo nessa área deve-se ao fato de que o aprendizado ocorre por meio de atividades divertidas, comumente jogos, selecionados geralmente pelos jovens e realizados em pequenas equipes com colegas. Através do uso eficaz dos grupos etários de desenvolvimento (seções), os jovens assumem responsabilidade e domínio, e são empoderados para investigar e agir sobre questões importantes para eles. Pelo reflexo dessas experiências significativas, continuam sendo aprendizes ativos e ganham confiança para enfrentar desafios maiores. Esse espírito motiva os líderes adultos a apoiar os jovens em sua jornada de progressão pessoal e garantir que todos desfrutem e aprendam com esse nosso jogo que é o Escotismo.

Através de um sistema de autoeducação progressiva...

O PROGRAMA DE JOVENS

OS JOVENS NO CENTRO

O Escotismo contribui para o empoderamento de indivíduos autônomos e para seu desenvolvimento holístico como cidadãos globais ativos. O Escotismo faz isso através do Programa de Jovens: através de oportunidades de aprendizado das quais os jovens podem se beneficiar, criadas em conjunto com eles para alcançar o objetivo do Movimento, e vivenciadas pelo Método Escoteiro. Essas experiências têm os jovens no centro e os adultos ajudando-os em sua jornada de aprendizado, através do diálogo e da cooperação. Nessa jornada, os adultos também crescem com a experiência, e isso enriquece o diálogo entre eles e os jovens.

Por meio de seu programa, o Escotismo permite que os jovens se empoderem, se motivem e protejam uns aos outros, fortalecendo sua resiliência para enfrentar a crescente complexidade, as rápidas mudanças, incertezas e a ambiguidade da sociedade contemporânea. O Escotismo faz isso criando uma estrutura positiva de diálogo e parceria em torno dos jovens.

Também permite que se envolvam ativamente em suas comunidades e nos processos de tomada de decisão das estruturas a que pertencem desde a mais tenra idade. Além disso, ensina a ter respeito por si mesmo e pelos outros, e a estar atento a qualquer tipo de dano que possa resultar de atividades, atitudes ou interação entre eles, ajudando a desenvolver um ambiente seguro para jovens e adultos⁷.

O Escotismo proporciona um processo de aprendizagem contínuo, e todos os jovens devem ter a oportunidade de participar do Movimento Escoteiro. No entanto, as Organizações Escoteiras Nacionais precisam analisar cuidadosamente a educação oferecida, levando em conta as características da sociedade em que atuam e as mudanças sociais que afetam os jovens.

COEDUCAÇÃO: PROMOVENDO O RESPEITO MÚTUO E A COMPREENSÃO ENTRE OS GÊNEROS

O Escotismo está comprometido com a realização de seu propósito educacional: contribuir para a educação de todos os jovens, como iguais e independentemente de gênero, com base nas necessidades e aspirações de cada indivíduo, bem como nos princípios de igualdade de oportunidades e parceria igualitária entre os gêneros, tanto no Escotismo como na sociedade em geral.

O Escotismo adota a coeducação como uma abordagem que visa desenvolver ambos os sexos igualmente, tendo em vista a individualidade de cada pessoa e as características da sociedade em que ela vive. Atende às necessidades educacionais de meninos e meninas, jovens homens e jovens mulheres, e seu Programa adapta-se às diferentes faixas etárias. Uma abordagem coeducacional não implica que jovens de diferentes gêneros tenham que participar de todas as atividades juntos.

A coeducação ajuda a promover o respeito e a compreensão mútuos entre os gêneros e prepara os jovens para a integração na sociedade atual. Ao viver em um ambiente misto com os valores escoteiros no centro de seu programa, os jovens tornam-se modelos de conduta na sociedade e lideram o caminho para estabelecer respeito e trocas construtivas entre pessoas de diferentes gêneros, etnias, idades, religiões, identidades, capacidades, experiências ou conhecimentos.

Em sociedades nas quais a norma é a separação por gênero, nada impede que uma Organização Escoteira Nacional ofereça Escotismo a ambos os gêneros em ambientes separados.

⁷ Consulte a Política Mundial "Safe from Harm" de Proteção Infantojuvenil, OMME 2017 (em inglês).

AUTOEDUCAÇÃO PROGRESSIVA

O Escotismo caracteriza-se por uma abordagem centrada no aprendente, com base no conceito de autoeducação. Assim, cada membro juvenil é considerado um indivíduo único com potencial de se desenvolver em todas as dimensões e de se responsabilizar por seu próprio desenvolvimento desde cedo: isso significa aprender a aprender, ser preparado para uma aprendizagem contínua. Está implícito na autoeducação que ela se baseia no conceito de “educação que vem de dentro”, em oposição à “instrução que vem de fora”.

Essa autoeducação também é progressiva. Os mesmos elementos básicos do Método Escoteiro adaptam-se aos diferentes estágios do desenvolvimento dos jovens, desde a infância até o fim da adolescência e o início da idade adulta. O Método Escoteiro leva em consideração as características de cada faixa etária para estimular a descoberta e o desenvolvimento de novas competências, interesses, e para abrir portas às fases posteriores, de acordo com o ritmo de cada indivíduo.



© WSB Inc. / Fredrik Sahström

UM SISTEMA: O MÉTODO ESCOTEIRO

A abordagem educacional do Escotismo é implementada através do Método Escoteiro, um sistema educacional original que promove a autoeducação, o empoderamento e o aprendizado cooperativo. Tal como em qualquer método educacional, o Método Escoteiro é o instrumento que aproxima os jovens dos aprendizados que se esperam que eles adquiram.

A aplicação do Método Escoteiro resulta em uma experiência educacional, divertida e agradável para os jovens, onde eles estão seguros – física e emocionalmente. Seu objetivo é ser flexível e relevante para as dinâmicas e necessidades dos jovens e da sociedade.



OITO ELEMENTOS INTER-RELACIONADOS

O Método Escoteiro compreende oito elementos interdependentes que formam um conjunto unificado e integrado. Tais elementos, igualmente importantes, trabalhando juntos como um sistema coeso, e sua implementação, de maneira combinada e equilibrada, adaptada a cada faixa etária, são o que torna o Escotismo único.

Cada um dos oito elementos tem uma função educacional, contribuindo para o processo educacional de maneira específica e complementando o impacto dos demais.

Os elementos-chave do Método Escoteiro não podem ser considerados isoladamente. Eles interagem entre si para criar um ambiente educacional dinâmico, formado por:

- atitude de acolhimento: diálogo e apoio de líderes adultos;
- os valores da Lei Escoteira, que determinam como avaliar e enriquecer a vida comum;
- o desafio de objetivos pessoais;
- o compromisso individual gerado pela Promessa Escoteira;
- a estrutura de equipes e conselhos, que permite processos democráticos de tomada de decisão e promove o empoderamento dos jovens;
- o senso de propósito e pertencimento oferecido pelo marco simbólico;
- o atrativo das atividades no cenário privilegiado da natureza;
- e a alegria de servir ao próximo, que permite aos jovens encontrar seu papel na comunidade.

A PROMESSA E A LEI ESCOTEIRA

UM COMPROMISSO VOLUNTÁRIO COM UM CONJUNTO DE VALORES COMPARTILHADOS

A Promessa Escoteira é um compromisso voluntário e pessoal com a Lei Escoteira, ou seja, com um conjunto de valores inclusivos e compartilhados que são a base de tudo o que o Escoteiro faz e de como ele quer ser. A Promessa e a Lei Escoteira são o centro do Método Escoteiro.

Através da Promessa, cada Escoteiro toma uma decisão consciente e voluntária de adotar a Lei Escoteira, comprometendo-se a “fazer o melhor possível”; de usá-la como código de comportamento individual e social; e de assim assumir a responsabilidade por seu desenvolvimento pessoal. Realizar a Promessa Escoteira é o primeiro passo simbólico no processo de autoeducação. A Lei Escoteira é um código de vida positivo através do qual o Escotismo propõe seus valores universais aos jovens, de maneira concreta e prática. Os valores contidos na Lei Escoteira e adotados através da Promessa Escoteira moldam os jovens em seu comportamento e em sua vida de grupo.

Ao longo de sua jornada no Escotismo, o entendimento dos jovens sobre a Promessa e a Lei Escoteira irá evoluir e significar cada vez mais para eles. Essa jornada de aprendizado é uma parte determinante do desenvolvimento intelectual, emocional, social e espiritual vivenciado através do Escotismo e evidencia seus princípios fundamentais.

APRENDER FAZENDO

UMA ABORDAGEM EXPERIENCIAL DA EDUCAÇÃO

O Escotismo utiliza ações práticas (experiências da vida real) e reflexões para facilitar o aprendizado e o desenvolvimento contínuos.

O aprender fazendo mostra a abordagem prática do Escotismo sobre a educação, como resultado da experiência direta em vez de apenas uma instrução teórica. Baseia-se no aprendizado através das oportunidades de experiências que surgem da busca por interesses e do lidar com a vida cotidiana.

No Escotismo, a aquisição de novas competências – conhecimentos, habilidades, atitudes e valores – é alcançada através da prática de atividades variadas, divertidas e relevantes, que levam os jovens a agir, cometer erros, refletir e descobrir, permitindo-lhes o desenvolvimento em todas as dimensões de sua personalidade ao extrair o que é pessoalmente significativo de tudo aquilo que experimentam.



PROGRESSÃO PESSOAL

MOTIVAÇÃO E DESAFIO PARA O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO

O Escotismo é uma jornada de aprendizagem progressiva, focada em motivar e desafiar o indivíduo a se desenvolver continuamente, por meio de uma ampla variedade de oportunidades.

Essa abordagem permite que os jovens progridam em seu próprio desenvolvimento, à sua maneira e em seu próprio ritmo, rumo aos objetivos educacionais apropriados à sua faixa etária, usando um sistema de reconhecimento progressivo que os ajuda a ganhar confiança e crescer. A progressão pessoal é autônoma, facilitada por adultos que empoderam, incentivam e apóiam os jovens de maneira adequada para que estabeleçam seus próprios desafios, exerçam sua liberdade de escolha e se envolvam na autorreflexão.

Esse elemento também é relevante fora do Escotismo, pois ajuda o jovem a estabelecer objetivos de vida e a tornar-se um cidadão ativo. Oferece a cada um a oportunidade de identificar suas necessidades pessoais e os recursos necessários para aprimorar suas competências individuais, de acordo com suas próprias circunstâncias e habilidades.



SISTEMA DE EQUIPES

UMA FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO DOS JOVENS

O Escotismo utiliza pequenas equipes, como patrulhas, para que os indivíduos participem do aprendizado colaborativo e das tomadas de decisão, com o objetivo de desenvolver o trabalho em equipe eficaz, as habilidades interpessoais, a liderança, e criar um senso de responsabilidade e pertencimento.

Essa abordagem facilita e enriquece a vida de grupo. Além disso, pode ser uma ferramenta eficaz para o empoderamento dos jovens, capacitando-os a trabalhar suas competências pessoais e coletivas através da formação de equipes e do desenvolvimento das habilidades, talentos e experiências individuais. Também ajuda a construir um espírito de equipe em que o apoio é mútuo e os problemas são resolvidos coletivamente.

A estrutura organizacional básica frequentemente usada nas unidades locais compreende equipes de seis a oito jovens, com base em sua tendência natural de formar pequenos grupos. Esse sistema também é aplicável a todos os tipos de pequenos agrupamentos para tomada de decisão cooperativa (por exemplo, conselhos locais, comitês distritais, equipes de organização de eventos, equipes executivas de projetos etc.). Além disso, oferece oportunidades de liderança e valorização da diversidade, ajudando os Escoteiros a desenvolver em relacionamentos construtivos com outros jovens e parcerias com adultos, além de aprender a viver segundo uma forma democrática de autogoverno.

APOIO DO ADULTO

PARCERIA ENTRE JOVENS E ADULTOS

O Escotismo conta com adultos que apoiam os jovens e facilitam a criação de oportunidades de aprendizado por meio de uma cultura de parceria, para transformar tais oportunidades em experiências significativas.

O Escotismo oferece o potencial para uma parceria de entusiasmo e experiência entre jovens e adultos, com base no respeito mútuo, na confiança e na aceitação do outro como pessoa. O adulto proporciona apoio educacional, emocional, informativo e avaliativo aos jovens em seu próprio desenvolvimento.

O **apoio educacional** envolve o oferecimento de ajuda e assistência tangíveis que auxiliem diretamente o desenvolvimento autoeducacional dos jovens. O **apoio emocional** está associado ao compartilhamento de experiências de vida. Envolve oferecer empatia, dedicação, confiança e cuidado. O **apoio informativo** inclui proporcionar conselhos, sugestões e informações que os jovens podem usar para resolver problemas. O **apoio avaliativo** envolve oferecer informações úteis para a autoavaliação, que incluem feedback construtivo, afirmação da personalidade e observância dos valores organizacionais.

A natureza da parceria entre jovens e adultos no Escotismo varia de acordo com a idade e as capacidades dos jovens envolvidos. Sempre que possível, os jovens devem ser empoderados para tomar decisões e contribuir com o processo de liderança, além de poder cometer erros em um ambiente seguro. De modo geral, os adultos estão lá para ajudar os jovens a se preparar, bem como para apoiar, guiar, orientar e facilitar as experiências de aprendizado. Essencialmente, o papel do adulto no Escotismo é reforçar a natureza do programa: ser liderado por jovens e apoiado por adultos.

MARCO SIMBÓLICO

UM CONJUNTO DE SÍMBOLOS, TEMAS E HISTÓRIAS


O Escotismo utiliza uma estrutura unificadora de temas e símbolos para facilitar o aprendizado e o desenvolvimento de uma identidade única como Escoteiro.

No Escotismo, um marco simbólico é um conjunto de símbolos, temas e histórias que desenvolve senso de pertencimento, ajuda a transmitir uma determinada mensagem educacional e estimula a coesão e a solidariedade dentro do grupo e do Movimento em nível global. O marco simbólico ajuda os jovens a se identificar com o Propósito e os valores do Escotismo, manifestados através de vários temas e elementos.

Também representa a proposta educacional do Escotismo para uma determinada faixa etária, de acordo com seu nível de maturidade e suas necessidades educacionais específicas, o que ajuda a reconhecer a progressão pessoal dentro do Programa de Jovens. O objetivo do marco simbólico é aproveitar a capacidade de imaginação, aventura, criatividade e inventividade dos jovens para estimular seu desenvolvimento.



NATUREZA



UM CENÁRIO IDEAL QUE PROPORCIONA DIVERSAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM

O Escotismo cria oportunidades de aprendizagem ao ar livre que incentivam uma melhor compreensão do relacionamento com o meio ambiente em geral.

O ambiente da natureza proporciona um cenário ideal para as atividades escoteiras, oferecendo oportunidades de aventura e aprendizagem para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional, social e espiritual dos jovens. As atividades ao ar livre podem se concentrar em diversos temas, desde os clássicos acampamentos ou caminhadas até projetos relacionados à sustentabilidade ou à educação ambiental. Mesmo em lugares onde o ambiente natural é limitado, ainda pode haver atividades “externas”.


Essas experiências também permitem aos jovens entrar em contato direto com a natureza em ambientes urbanos, rurais e selvagens, o que lhes proporciona descobrir a relação vital que une os seres humanos ao mundo natural e desenvolver uma conexão construtiva com a natureza.

No entanto, tal elemento do Método Escoteiro envolve mais do que apenas realizar atividades ao ar livre para desenvolver um contato construtivo com a natureza, mas também fazer pleno uso de todas as oportunidades únicas de aprendizado oferecidas pelo mundo natural para contribuir com o desenvolvimento dos jovens. Envolve o valor educacional do desafio de estar na natureza, que incentiva os jovens a serem inventivos e crescerem. Também envolve a abordagem da sustentabilidade, que proporciona uma melhor conexão, respeita e incentiva comportamentos sustentáveis individuais.

Embora mencione a “floresta”, a visão de Baden-Powell sobre a natureza como uma ferramenta educacional pode ser resumida da seguinte forma: “Para aqueles que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir, a floresta é ao mesmo tempo um laboratório, um clube e um templo.”⁸



ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



EMPODERANDO JOVENS PARA QUE SEJAM CIDADÃOS GLOBAIS ATIVOS

O Escotismo oferece oportunidades para a exploração ativa e o comprometimento com as comunidades e o mundo mais amplo, promovendo maior valorização e entendimento entre as pessoas.

Trabalhando com e dentro de suas comunidades – local, nacional e global –, os jovens aumentam seu compromisso comunitário em todos os níveis, seu entendimento intercultural e sua solidariedade internacional. É um elemento essencial no processo de desenvolvimento do jovem e vincula cada oportunidade de aprendizado a como pode ser usada para servir à comunidade. O serviço não deve ser visto apenas como fazer coisas para os outros, mas também como envolvimento, o que implica fazer as coisas com os outros, independentemente de sua origem.

O envolvimento comunitário inclui ajudar os jovens a criar um mundo melhor, uma jornada que eles não podem seguir sozinhos e deixando a comunidade para trás. O engajamento dos jovens no serviço comunitário os empodera para que se comprometam com a cidadania global ativa, a partir de seu contexto imediato, e com a responsabilidade pessoal de entender seu papel na comunidade. Também lhes permite compreender como podem ajudar a transformar sua comunidade para melhor. Enfatiza-se a ideia de cidadania desde cedo, pois não precisamos esperar a idade adulta para sermos cidadãos.

Além disso, tal elemento do Método Escoteiro potencializa o valor da própria comunidade como um ambiente educacional. Como diz um provérbio africano, “é preciso uma vila inteira para educar uma criança”. No Escotismo, valorizamos o papel da comunidade nos níveis local, nacional, regional e mundial. Portanto, trata-se de uma parte essencial de Método.

⁸ “Caminho para o Sucesso”, BADEN-POWELL, Robert. 8ª edição. Herbert Jenkins Ltd.: Londres, 1930.



FAIXAS ETÁRIAS

ADAPTAÇÃO DO PROGRAMA ÀS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Diferentemente do ensino escolar tradicional, que separa as crianças com base na mesma idade, o Escotismo, reconhecendo que nem todas aprendem da mesma maneira e ao mesmo tempo, adapta seu programa a distintas faixas etárias, correspondentes a diferentes estágios do desenvolvimento da criança: infância, puberdade, adolescência e juventude.

Mesmo dentro de cada faixa etária, o Escotismo não busca formar grupos homogêneos, mas, pelo contrário, jogar

com as diferenças. A diferença de idade entre os mais jovens e os mais velhos é limitada para reunir jovens do mesmo estágio de desenvolvimento e com características similares no que se refere a interesses e maturidade. Isso torna possível formar grupos de pares.

Ao mesmo tempo, a diferença de idade é suficiente para ter jovens com diversos níveis de experiência e competência. Isso permite a operação de um sistema de tutoria entre pares, elemento essencial para um ambiente de aprendizagem cooperativa.

Baseado em um sistema de valores inclusivo...

A PROMESSA E A LEI ESCOTEIRA E SEUS PRINCÍPIOS

RESUMEM VALORES UNIVERSAIS

O Escotismo surge do desejo de seu fundador de melhorar a sociedade e a vida de todos os seus membros, um objetivo que ele acreditava que só poderia ser alcançado melhorando os indivíduos dessa sociedade.

No Escotismo, a “melhoria do indivíduo”, isto é, o processo educacional, se alcança por meio de um sistema de autoeducação progressiva, incorporado ao Método Escoteiro. Um dos componentes fundamentais do Método Escoteiro é a Promessa e a Lei Escoteira, um compromisso pessoal voluntário (a Promessa Escoteira) de fazer o melhor possível para aderir a um código de comportamento ético (a Lei Escoteira).

A Promessa e a Lei Escoteira resumem, em termos simples, valores universais que reconhecem a importância igual e única de todos os seres humanos e de seu eu interior, e o objetivo de viver em harmonia com os demais e com a natureza. Esses valores constituem a estrutura ética essencial dentro da qual o Escotismo funciona, e sem a qual o Movimento não seria mais o mesmo. Consequentemente, uma das características essenciais do Escotismo é que, desde a sua criação, ele se baseou em um sistema de valores, um conjunto inter-relacionado de normas éticas.

Para o Movimento Escoteiro como um todo, esses valores estão expressos em seus Princípios. Os Princípios são as crenças fundamentais que representam um ideal, uma visão da sociedade e um código de conduta para todos os seus membros. Os princípios do Escotismo, ou seja, os valores que ele representa, estão resumidos em três categorias:

- o relacionamento com a vida espiritual;
- o relacionamento com os outros, com o mundo e com a natureza; e
- o relacionamento consigo mesmo

Eles também estão expressos na Constituição da Organização Mundial do Movimento Escoteiro como “Dever para com Deus; dever para com os outros; e dever para consigo mesmo”.



© WSB Inc. / Nuno Perestrelo

RELACIONADOS COM A IDEIA DE SERVIÇO E AMOR

Fundamentado na mensagem de Baden-Powell de que “a verdadeira maneira de obter felicidade é proporcionando felicidade a outras pessoas”, o Escotismo vincula seus três Princípios à crença de que a felicidade individual e seu significado provêm do compromisso com a dignidade humana, baseada no amor, e com o serviço, que melhora a sociedade por meio do convívio harmônico com os demais e com a natureza⁹.

Como o Escotismo é um movimento educacional aberto a diversas identidades culturais e religiosas, também proporciona o diálogo e o crescimento pessoal e coletivo, apoiando os jovens em sua busca pelas respostas da vida e em seu processo de descobrir propósito, sentido e força interior. Os Princípios do Movimento, portanto, não devem ser usados para discriminar pessoas. Pelo contrário, eles devem fundamentar o conjunto positivo de valores da Lei Escoteira no qual se baseia a abordagem educacional do Movimento.

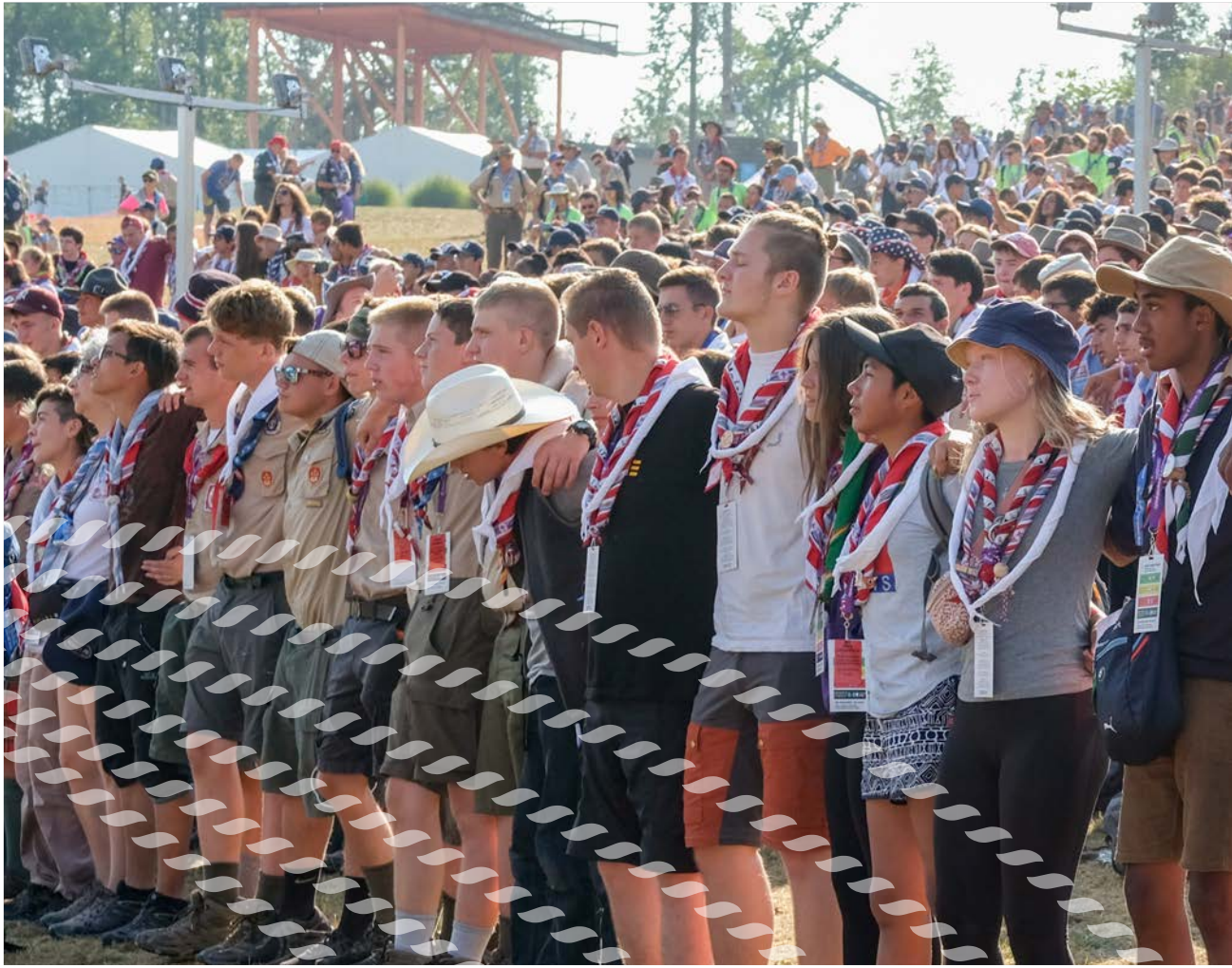
Essa abordagem vai ao encontro do “propósito fundamental da educação no século XXI”, conforme expresso pela UNESCO, que se baseia em “apoiar e potencializar a dignidade, a capacidade e o bem-estar do ser humano, em relação aos outros e à natureza”, e inclui “respeito pela vida e dignidade humanas, igualdade de direitos e justiça social, diversidade social e cultural e um sentimento de solidariedade humana e responsabilidade compartilhada por nosso futuro comum”¹⁰. É com base nesse contexto que cada Organização Escoteira Nacional propõe, a seus membros, uma redação própria e específica da Lei e da Promessa Escoteira – inclusive alternativas quando apropriado –, de modo que reflitam os valores fundamentais do Escotismo adaptados à sua própria cultura.

O ESCOTISMO REJEITA A DOCTRINAÇÃO

Tais valores têm uma função particularmente importante na educação e na experiência do Escotismo. O Escotismo rejeita a doutrinação e, em vez disso, desenvolve nos jovens a capacidade de pensar criticamente, aprender através da investigação, verificar fatos e refletir sobre suas ações.

⁹ “Na Promessa, coloquei propositadamente o ‘Dever para com Deus’ como uma forma concreta de trabalho ativo que um garoto pode entender. Se a mentalidade de ‘amar a Deus’ não for compreensível para um jovem garoto comum, ele pode compreender que fazer sua boa ação é uma forma de serviço a Deus.” (Robert Baden-Powell, 1920).

¹⁰ Repensar a Educação: Rumo a um Bem Comum Mundial? UNESCO, 2015.





© WSB Inc. / Jean-Pierre Pouteau

ELEMENTOS DEFINIDORES DO ESCOTISMO



Um Movimento...

© World Scout Bureau Inc. / Enrique Leon

UM MOVIMENTO GLOBAL COM RAIZ NAS COMUNIDADES LOCAIS

Os Escoteiros ao redor do mundo se reconhecem como membros de um movimento. O Escotismo é um movimento porque é validado por um grande grupo de indivíduos que compartilham os mesmos valores e estão ativamente dispostos a alcançar um objetivo comum. Isso se evidencia pelo fato do Escotismo estar profundamente enraizado na comunidade local, onde se adapta a cada realidade. A força por trás do Propósito do Escotismo é que ele pode ser aceito onde quer que seus membros estejam comprometidos em alcançá-lo, independentemente de gênero, origem, etnia ou credo.

Como um Movimento, o Escotismo pode ser caracterizado pelos seguintes elementos:

FLEXÍVEL PARA ALCANÇAR SEU PROPÓSITO

Um movimento deve ser dinâmico, não pode ser estático. Por definição e natureza, isso implica evoluir para alcançar um propósito. Como um Movimento, o Escotismo evolui com o tempo para alcançar seu Propósito e atender às necessidades dos jovens de um determinado tempo e local. Ele precisa ser permanentemente capaz de mudar sua abordagem em todos os níveis, adaptar-se e ser flexível na maneira como trabalha para isso, uma vez que o Escotismo não vive no vácuo, mas em uma sociedade em constante e rápida mudança.

Essa dualidade é uma característica essencial do Escotismo: a necessidade de alcançar o Propósito e, ao mesmo tempo, de ser flexível e dinâmico em seu funcionamento. Desviar-se do Propósito levaria a uma perda da identidade do Movimento e, portanto, ao caos; por outro lado, uma abordagem rígida e inflexível para alcançar esse Propósito poderia igualmente prejudicar o Movimento.

UNIDADE ATRAVÉS DE UM CONJUNTO COMUM DE VALORES

Um movimento requer unidade. Essa unidade resulta do compartilhamento de um propósito comum, através de um conjunto comum de valores e de um método educacional também comum. Tudo isso cria um senso de pertencimento e faz com que seus membros se identifiquem com o Movimento.

Unidade não significa uniformidade e não impede a diversidade. No entanto, exige que todos os membros do Movimento sigam os elementos fundamentais definidos como base para sua existência. No caso do Escotismo, esses elementos e fundamentos são o Propósito, os Princípios e o Método Escoteiro. É dever de todos os membros garantir que sejam respeitados nas estruturas e processos de todos os níveis, para manter a unidade do Movimento.



© World Scout Bureau Inc. / Jean-Pierre Pouteau

UMA ORGANIZAÇÃO NÃO DEVE SER UM OBJETIVO EM SI

O Movimento é apoiado por uma organização. Para garantir seu dinamismo e manter seus membros unidos além-fronteiras, um movimento implica a necessidade de algum tipo de estrutura ou organização. É importante ter em mente que a existência dessa estrutura ou organização não é, de forma alguma, um objetivo em si.

A Organização Mundial do Movimento Escoteiro, todas as Organizações Escoteiras Nacionais e todas as estruturas intermediárias e além dessas foram criadas exatamente com a mesma ideia: serem dinâmicas no alcance do Propósito do Escotismo e manter a unidade do Movimento. É o mesmo objetivo de todas as estruturas, em todos os níveis. A liderança dessas estruturas deve estar a serviço do nível de base, ou seja, os Escoteiros.

Baden-Powell escreveu sobre a importância de cuidar do Movimento e de tomar cuidado para que não acabe sendo “apenas uma organização”. Ele criticava não o princípio de uma organização, mas o de “apenas uma organização”, isto é, uma estrutura que existe apenas para si mesma e não para servir ao Movimento e a seu Propósito.

São precisamente esses fatores que permitiram ao Escotismo crescer de forma constante e se transformar em um Movimento único em todo o mundo – o maior movimento voluntário de educação de jovens do mundo.



Para jovens...

© World Scout Bureau Inc. / Portugal

UM MOVIMENTO DE E PARA JOVENS, APOIADO POR ADULTOS

O Escotismo, como um Movimento de jovens, dirige a eles sua proposta educacional. Ele acompanha os jovens na transição da infância para a vida adulta, ajudando-os a desenvolver competências, comportamentos, valores e atitudes necessários para a cidadania ativa, em um ambiente seguro.

É um Movimento de e para jovens, apoiado por adultos; não é um Movimento para jovens administrado por adultos em seu nome. O Escotismo proporciona uma comunidade de aprendizagem em que jovens e adultos trabalham juntos, em uma parceria entre entusiasmo e experiência.

O Escotismo existe para todos os jovens, independentemente de etnia, gênero, idade, religião, identidade, capacidade, experiência ou histórico, com o objetivo de contribuir para seu empoderamento, e por isso também é um Movimento de jovens. Quanto mais envolvidos os jovens estiverem na elaboração de suas experiências escoteiras, mais proveito vão tirar delas e mais provável será que fiquem, façam bem e alcancem seu potencial.

Embora existam grandes tendências no que se refere à faixa etária dos jovens a quem se oferece a proposta educacional do Escotismo, não há regras absolutas sobre esse assunto. Cada Organização Escoteira Nacional determina sua faixa etária aplicável. No entanto, como um Movimento para jovens, seria inadequado aplicar o Programa de Jovens com indivíduos que estejam além da adolescência e início da idade adulta, o que na maioria das sociedades é frequentemente visto como até 20 e poucos anos.

No outro extremo da faixa etária, o Método Escoteiro pode ser usado com crianças pequenas que estejam em um nível de desenvolvimento apropriado. É necessário compreender o conceito de um compromisso pessoal com um código de conduta – expresso por um texto apropriado da Promessa Escoteira e da Lei Escoteira que a acompanha –, bem como ter capacidade de exercer liderança dentro de um pequeno grupo.



© World Scout Bureau Inc. / Nuno Perestrelo

ESPECIALMENTE RELEVANTE PARA A FAIXA ETÁRIA DOS ADOLESCENTES

O Escotismo continua sendo especialmente relevante para a faixa etária dos adolescentes. A contribuição que ele pode dar ao desenvolvimento de um jovem varia de acordo com o estágio específico em que se encontra o indivíduo. Aos adolescentes em particular, o Método Escoteiro oferece a oportunidade para que desenvolvam a aptidão de tomar suas próprias decisões e alcancem um estágio mais avançado de autonomia, passando da dependência à independência e chegando à interdependência.

DIÁLOGO INTERGERACIONAL

O Escotismo requer altos níveis de diálogo intergeracional. Um escotista pode ser o primeiro adulto com quem um jovem escolhe trabalhar. O Movimento reúne pessoas em atividades que têm propósito e trazem benefício a todos, promovendo maior compreensão e respeito entre gerações e contribuindo para a construção de comunidades mais coesas. A prática intergeracional do Escotismo é inclusiva e colaborativa, aproveitando os recursos positivos que os mais jovens e os mais velhos têm para oferecer uns aos outros e àqueles que os rodeiam.



Voluntário

© World Scout Bureau Inc. / Jean-Pierre Pouteau

ADESÃO VOLUNTÁRIA AO MOVIMENTO

Voluntário significa realizado, empreendido ou concretizado por livre escolha, de boa vontade e sem coação. O caráter voluntário do Escotismo destaca o fato de que seus membros, ao aceitarem a proposta educacional feita a eles por sua associação nacional, aderem ao Movimento por vontade própria.

Ninguém é forçado a ingressar no Movimento Escoteiro ou a permanecer como membro – os jovens escolhem quando entrar no Escotismo e quando deixá-lo. O mesmo princípio de adesão voluntária se aplica aos líderes adultos, que têm o papel essencial de ajudar os jovens a alcançar seu pleno potencial como indivíduos autorrealizados e cidadãos globais ativos.

A filiação ao Movimento Escoteiro é realizada por livre escolha. A atratividade e a relevância das atividades oferecidas pelo Escotismo mantêm seus membros interessados, pois tratam de temas relevantes para os jovens de hoje em dia. O Movimento em si deve ser dinâmico e vivo – e deve ser visto como tal.

O COMPROMISSO VOLUNTÁRIO É UM COMPONENTE ESSENCIAL DO PROCESSO EDUCACIONAL DO ESCOTISMO

Em troca, o Escotismo exige que seus membros se comprometam individualmente com o Propósito e os valores fundamentais do Movimento, e com a construção de uma sociedade onde todos possam viver em liberdade e harmonia entre si e com a natureza. Esse compromisso se realiza através da Promessa Escoteira, que é a expressão pública da vontade de fazer o melhor possível para aderir a um código de vida baseado nesses ideais.

O compromisso voluntário com o Movimento Escoteiro se estende também à realização do Propósito educacional do Escotismo. Para os membros juvenis, isso diz respeito ao seu próprio desenvolvimento pessoal. De fato, o compromisso voluntário é um componente essencial do processo educacional do Escotismo: ser responsável por seu próprio desenvolvimento e estabelecer objetivos pessoais gera impacto positivo sobre sua motivação e atitude, autocondução, etc.

As atividades e oportunidades de aprendizagem devem ser decididas e elaboradas em conjunto com os jovens, para garantir sua relevância e atratividade em um mundo de rápida transformação. Em alguns países, o Escotismo tem como base a escola e não a comunidade. O aspecto voluntário do Escotismo ocorre, nesse caso, quando seus membros aceitam voluntariamente a Promessa e a Lei Escoteira para se tornarem ativos no Movimento.

ADULTOS
COMPROMETIDOS
A FACILITAR O
DESENVOLVIMENTO
E O
EMPODERAMENTO
DE JOVENS

Os adultos no Movimento também devem estar comprometidos com o Propósito, os Princípios e o Método Escoteiro, pois seu papel é ajudar os jovens, direta ou indiretamente, a alcançar seu pleno potencial. Ao ingressar e aderir ao Movimento, os adultos comprometem-se a fazer seu melhor possível para facilitar o desenvolvimento e o empoderamento dos jovens. Isso leva a um forte senso de responsabilidade compartilhada e parceria entre todos os membros do Movimento: jovens e adultos, voluntários e profissionais.

Também decorre da natureza voluntária do Movimento Escoteiro que os adultos que servem ao Escotismo com sua capacidade de liderança o fazem por vontade própria, livre e voluntariamente, sem serem pagos por seus serviços ou tempo. Cada adulto em um movimento voluntário contribui à sua maneira para a concretização de objetivos compartilhados, de acordo com suas habilidades, talentos, disponibilidade de tempo, etc.



© World Scout Bureau Inc.

O ESCOTISMO
CONTA COM
A AJUDA DE
PROFISSIONAIS
REMUNERADOS

Ao mesmo tempo em que é um movimento voluntário, o Escotismo conta com a ajuda de profissionais remunerados, em período integral ou parcial, para apoiar seu trabalho quando apropriado. Onde exista a necessidade e os recursos permitam, algumas pessoas podem ser contratadas para desempenhar funções específicas que contribuem para a realização eficaz e eficiente do Propósito do Escotismo. A utilização de profissionais e o estabelecimento de uma sólida parceria entre eles e os voluntários fortalecem o Movimento e aumentam sua eficácia.

Um movimento voluntário depende da participação de todos os seus membros, em todos os níveis, no processo de tomada de decisão, independentemente de etnia, gênero, idade, religião, identidade e experiência ou formação. Como “coproprietários” ou “partes interessadas” do Movimento, todos devem estar ativamente envolvidos na gestão dos assuntos, de maneira democrática.

O Escotismo tem como base o voluntariado, uma característica fundamental do Movimento que o mantém vivo e impactante em nossas sociedades.



Aberto a todos...

© WSB Inc. / Enrique León

SÃO ACEITOS TODOS OS QUE ESTÃO PREPARADOS PARA APRENDER E CRESCER ATRAVÉS DO ESCOTISMO

O Escotismo baseia-se na visão otimista de que cada jovem pode ser empoderado com valores positivos e competências para a vida, de modo a protagonizar um projeto de vida pleno e contribuir positivamente com a sociedade. No entanto, não devemos esperar que o resultado da educação seja alcançado antes do início do próprio processo educacional. É por isso que o Escotismo está aberto a todos os jovens que desejam aderir aos Princípios do Movimento e praticar seu Método.

Essa escolha coloca a decisão final, de ingressar ou não, nas mãos do jovem, que é o único que pode decidir se está preparado para assumir tal compromisso. Não cabe aos líderes adultos decidir se um jovem é adequado ou não ao Movimento Escoteiro, nem mesmo restringir a admissão a um grupo específico de pessoas. O Escotismo é um movimento educacional e, portanto, deve aceitar todos aqueles que estão preparados para aprender e crescer através dele.

É por isso que deve estar aberto a todos os jovens, derrubando os muros invisíveis de qualquer condição e “capacitando-os a tratar os outros com respeito, aceitação, tolerância e empatia, independentemente de sua etnia, raça, condição social, econômica ou de imigração, religião, deficiência, orientação sexual, identidade ou expressão de gênero”¹¹. Trata-se de ser coerente com o compromisso de que os valores inclusivos compartilhados tornem-se uma prática, não apenas uma crença: “Um escoteiro é ativo em fazer o bem, não passivo em ser bom.”

COMPROMISSO COM A COEDUCAÇÃO E O FIM DA DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO

O compromisso do Escotismo com a inclusão é uma abordagem ativa: implica valorizar a diversidade dos indivíduos, oferecer acesso e oportunidades iguais a todos e proporcionar que cada pessoa se envolva e participe das atividades tanto quanto seja possível. Além disso, significa acessibilidade, com o apoio de diversas metodologias organizacionais, estratégias, estruturas e suporte financeiro, e coloca-se em prática através da criação de um ambiente inclusivo, respeitando a diversidade, apoiando os direitos humanos e opondo-se firmemente a todas as formas de preconceito e discriminação.

O Escotismo também é um movimento educacional aberto a todos os gêneros, que adota a coeducação de meninas e meninos na mesma estrutura, levando em consideração suas necessidades específicas, e está comprometido com a igualdade de direitos para todos os jovens. De acordo com sua abordagem centrada no aprendente, as atividades escoteiras devem ser cocriadas para atender às necessidades e interesses de todos os seus membros juvenis. Da mesma forma, seus objetivos educacionais devem incluir a compreensão dos direitos básicos de mulheres e meninas, incluindo a não exploração, não violência e direitos reprodutivos, além da conscientização para eliminar todas as formas de violência, desigualdade e discriminação de gênero.

ESTAR ABERTO A TODOS SIGNIFICA ALCANÇAR OS JOVENS QUE MAIS PRECISAM DE ESCOTISMO

Estar aberto a todos também significa que o Escotismo deve assumir um compromisso consciente de alcançar os jovens que mais precisam dele. Por exemplo, crianças e jovens com dificuldades em seu dia a dia, que talvez não sejam prontamente aceitos em suas comunidades, podem, no entanto, estar preparados para fazer seu melhor possível e se comprometer com os Princípios do Movimento. Com práticas rígidas, pode ser impossível alcançar jovens em diferentes ambientes sociais. Tornar o Escotismo verdadeiramente aberto a todos, em particular àqueles que mais precisam, requer adaptação sem comprometer o Propósito, os Princípios e o Método do Movimento.

Como um movimento educacional, o Escotismo deve ser aberto a todos os jovens, sem qualquer discriminação, mas a situação é diferente para os adultos. O Movimento deve certamente acolher qualquer pessoa que deseje assumir uma função educacional dentro do Escotismo. Um candidato não pode ser discriminado por critério de etnia, gênero, idade, religião, identidade e experiência ou formação, mas a principal obrigação do Escotismo é proteger seus membros juvenis de qualquer abuso.



© WSB Inc. / Edward Zaikin

A OBRIGATORIEDADE DE PROTEGER OS JOVENS DEVE NORTEAR O RECRUTAMENTO DE LÍDERES ADULTOS

Para aqueles que desejam participar de uma tarefa educacional, o Escotismo deve oferecer o lema adotado pelos médicos: *Primum non nocere* – primeiramente, não prejudicar. A obrigatoriedade de proteger os jovens norteia o Escotismo no recrutamento de líderes adultos. Todo candidato a uma função educacional no Movimento deve ser apoiado de modo a garantir que tenha a maturidade e o equilíbrio psicológico necessários para desenvolver um relacionamento educativo genuíno com jovens e adultos, respeitando a dignidade destes e tomando todas as medidas para garantir as condições essenciais de segurança física e psicológica.

Uma vez verificado esse primeiro aspecto, o candidato deve realizar por completo seu treinamento para adquirir as habilidades necessárias à função que deseja ocupar. Somente após ter adquirido tais habilidades é que será formalmente nomeado(a) para a função, por um período limitado de tempo. É essencial apoiar e avaliar continuamente qualquer jovem adulto, bem como qualquer adulto, garantindo que sejam capazes de implementar as atitudes e habilidades necessárias para respeitar os jovens e ajudá-los a crescer.

¹¹ Declaração Universal dos Direitos Humanos, ONU, 1948; Resolução do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas 32/2, 2016; Orientação técnica internacional sobre educação sexual: uma abordagem baseada em evidências. UNESCO, UNAIDS, UNFPA, UNICEF e ONU Mulheres, 2018.



© WSB Inc. / Victor Ortega

Não político...

O MOVIMENTO ESCOTEIRO NÃO DEVE IDENTIFICAR- SE COM PARTIDOS POLÍTICOS

Como um Movimento educacional, ao explicarmos a natureza não política do Escotismo, é necessária a distinção entre:

- o Movimento e sua organização como uma força social; e
- os indivíduos que são membros do Movimento.

Como uma **força social**, o Movimento Escoteiro e sua organização não devem ser identificados com partidos políticos, que geralmente são o reflexo da política em uma sociedade democrática. Nem a própria organização, em suas declarações, publicações, etc., nem qualquer pessoa que se apresente como representante dela, devem ser identificados com um partido ou outro grupo político claramente estruturado dentro de uma democracia, pois isso seria uma violação da independência do Movimento.

A razão pela qual o Escotismo deve permanecer como um movimento independente e não político é simples. Baden-Powell escreveu que “o perigo está no fato de as pessoas se acostumarem a ter suas decisões individuais tomadas por outros, sem nenhum exercício de julgamento próprio ou consciência no processo”, e concluiu, portanto, que “o poder individual de julgamento é essencial”.

Por essa razão, o Escotismo é um movimento educacional que visa ajudar os jovens a desenvolver, partindo de dentro de si mesmos, suas próprias habilidades e sua autonomia. Essa abordagem requer total neutralidade no processo educacional, que deve pautar-se apenas pelos Princípios ou valores nos quais o Escotismo se baseia. A identificação do Movimento Escoteiro com qualquer partido político inevitavelmente comprometeria a objetividade e a neutralidade que devem caracterizar a abordagem educacional do Escotismo, centrada no indivíduo.

No entanto, isso não significa que o Escotismo está completamente divorciado das realidades sociopolíticas. O próprio Movimento Escoteiro é uma realidade social e seu objetivo é ajudar os jovens a se desenvolverem como indivíduos responsáveis e membros ativos da sociedade. Essa educação cívica, por definição, não pode ocorrer no vácuo. O Movimento deve ser capaz de defender e promover os valores e princípios que o representam e ser capaz de advogar pelas melhores condições possíveis tanto para o tipo de educação que oferece quanto para os jovens aos quais pretende servir.

Consequentemente, nada impede que o Movimento Escoteiro se posicione sobre algumas determinadas questões, como os Direitos da Criança e, no contexto atual, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, desde que isso esteja claramente relacionado à sua missão educacional, com base na Constituição da OMME e nos Princípios do Escotismo, e que seja apresentado como tal, não como parte de uma política partidária, a qual o Movimento deve transcender. No entanto, seu posicionamento sobre causas deve ser uma ferramenta educacional e, assim, dar aos jovens a capacidade de fazer perguntas por si mesmos e pensar criticamente.

Quanto aos **indivíduos** que são membros do Movimento, a situação é um pouco diferente. O Escotismo contribui para o empoderamento de jovens como indivíduos autônomos e como cidadãos globais ativos.

Ser um cidadão global implica ter compromisso com a igual dignidade de todos os seres humanos e com a construção de sociedades onde possam viver em harmonia entre si e com a natureza. Portanto, um compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos também significa, para o Escotismo, como disse Baden-Powell, formar nos jovens o “poder individual de julgamento”, com os valores inclusivos compartilhados do Movimento desenvolvendo a



© WSB Inc. / Jean-Pierre Pouteau

capacidade de pensar criticamente, aprender através da investigação, verificar fatos, se opor à injustiça¹² e defender seu modelo de sociedade.

O Escotismo apoia o envolvimento de seus membros em ações sociais e seu engajamento ativo no serviço à comunidade, porque empoderar os jovens como cidadãos globais ativos significa torná-los capazes de refletir sobre suas próprias ações, tomar decisões conscientes e medidas responsáveis para garantir a integridade ambiental, a viabilidade econômica e uma sociedade justa para as gerações atuais e futuras, a partir de uma perspectiva local e global¹³.

Nada impede que, além de exercer suas responsabilidades cívicas, um membro do Movimento também seja membro ativo de um partido político. Optar por pertencer a um partido político como indivíduo não significa um conflito com sua participação no Movimento Escoteiro, desde que os valores básicos do partido sejam coerentes com os que esse membro mantém como Escoteiro.

Quando se filia a um partido político, um Escoteiro não deve, em circunstância alguma, usar o Movimento como plataforma para a promoção desse partido, além de estar ciente do risco de o Escotismo ser instrumentalizado para o poder político.

¹² Preventing Violent Extremism Through Education (Prevenindo o Extremismo Violento Através da Educação, sem versão em português). UNESCO, 2017.

¹³ Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem. UNESCO, 2017.



Independente...

© WSB Inc. / Hank Hyungkyu Jang

PROTEGENDO NOSSA IDENTIDADE ESPECÍFICA

Em todos os seus níveis – local, nacional e internacional –, o Escotismo conta com uma identidade específica, baseada em seu Propósito, Princípios, Valores e Método.

O Propósito educacional do Escotismo só poderá ser alcançado se sua identidade específica estiver protegida. Qualquer perda ou diminuição dessa identidade – por exemplo, estar intimamente ligado ou influenciado por outra organização ou autoridade – terá inevitavelmente um impacto negativo no Movimento.

Portanto, toda Organização Escoteira Nacional deve ter a capacidade de tomar decisões livremente, por sua própria autoridade e soberania, sem a interferência de instituições públicas, sociais ou religiosas.

Não significa que o Escotismo deva trabalhar isoladamente ou se recusar a cooperar com outras organizações ou autoridades. De fato, o Escotismo nunca teria se tornado o Movimento global que é hoje sem a aceitação e o apoio popular e institucional que recebeu ao longo de sua história. Significa que qualquer oferta ou aceitação de apoio, bem como qualquer forma de parceria com outra organização ou autoridade, só pode ser justificada se servir para promover o que o Escotismo se determina a alcançar: seu Propósito educacional.

Deve ser incentivada a cooperação com outras organizações e instituições públicas para tal Propósito, mas é preciso ter cautela nessas situações, em todos os níveis do Movimento, de modo a garantir que o Escotismo não corra o risco de perder sua independência, sua identidade específica e sua ética comum.

Isso significa que todos os níveis devem estar atentos no relacionamento com outras entidades – órgãos patrocinadores, parceiros de trabalho, organizações afins, autoridades governamentais e similares – para assegurar que não comprometam a identidade específica e a independência do Movimento.

Por exemplo:

- A cooperação do Escotismo com outras organizações juvenis educacionais nunca deve resultar na perda ou comprometimento de sua própria independência e de seu papel específico na oferta de educação aos jovens.
- O patrocínio do Escotismo por uma instituição religiosa ou comunitária nunca deve levar a que uma Organização Escoteira Nacional seja controlada por essa instituição ou seja percebida como subordinada a ela.
- Os vínculos do Escotismo com autoridades locais ou nacionais nunca devem ser de tal natureza que coloquem em questão o papel educacional não formal e voluntário do Movimento na sociedade.
- O apoio do Escotismo às agências de desenvolvimento nunca deve levá-lo a ser visto como uma agência de desenvolvimento em vez de um Movimento com uma contribuição específica a dar à educação de jovens.

Finalmente, é importante destacar que o Movimento é protegido pelo fato de que sua natureza e identidade específica são definidas e acordadas internacionalmente por todas as Organizações Escoteiras Nacionais.



© WSB Inc. / Jean-Pierre Pouteau



© WSB Inc. / Enrique León

ANEXO: LEITURAS ADICIONAIS

Documentos úteis e complementares sobre os temas abordados neste documento:

- Escotismo para Rapazes, Robert Baden-Powell, [1908] 1944
- Guia do Chefe Escoteiro: Um Manual para Chefes Escoteiros sobre a Teoria do Treinamento Escoteiro, Robert Baden-Powell, 1919
- Constituição da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, Escritório Escoteiro Mundial, agosto de 2017 (em inglês)
- Política Mundial Escoteira de Programa de Jovens, Escritório Escoteiro Mundial, dezembro de 2017 (em inglês)
- O Método Escoteiro, novembro de 2019 (em inglês)
- Política Mundial de Adultos no Escotismo, Escritório Escoteiro Mundial, setembro de 2017 (em inglês)
- Política Mundial Escoteira de Envolvimento Juvenil, Escritório Escoteiro Mundial, fevereiro de 2015 (em inglês)
- Diversidade e Inclusão no Escotismo, Posicionamento da OMME, Escritório Escoteiro Mundial, maio de 2017 (em inglês)
- Política Mundial “Safe from Harm” de Proteção Infantojuvenil, Escritório Escoteiro Mundial, dezembro de 2017 (em inglês)
- Escotismo: Um Sistema Educacional, Escritório Escoteiro Mundial, 1998 (em inglês)
- Escotismo para quê? Escotismo para quem?, Escritório Escoteiro Mundial, 1997 (em inglês)



SCOUTS[®]
Creating a Better World



SCOUTS[®]
Creating a Better World

© World Scout Bureau Inc.
Scouting Development
November 2019

World Scout Bureau Global Support Centre
Kuala Lumpur

Suite 3, Level 17
Menara Sentral Vista
150 Jalan Sultan Abdul Samad
Brickfields, 50470 Kuala Lumpur
MALAYSIA
Tel.: + 60 3 2276 9000
Fax: + 60 3 2276 9089
worldbureau@scout.org
scout.org

© 2019. World Organization of the Scout
Movement.
All rights reserved.